

## PARÁ PIGMENTOS S/A

- estratégia comercial: uma profunda análise foi conduzida com o objetivo de selecionar os clientes mais lucrativos. Isso gerou uma maior lucratividade em decorrência do aumento da contribuição marginal média mesmo com o volume inferior de vendas.
- acordos de vendas: novos acordos de vendas passaram a incorporar cláusulas de reajuste por energia e "bunker", reduzindo a exposição em relação a esses fatores exógenos.
- estrutura organizacional: foram realizadas otimizações e exclusões de atividades duplicadas resultando em redução consistente em gastos administrativos. Foram reduzidos níveis hierárquicos e a fusão de gerências reduzindo o quadro gerencial da Companhia.

A redução no volume de vendas é resultado da combinação da nova realidade da indústria de Caulim e o novo sistema de precificação que exclui os clientes com baixa margem de contribuição, o que permitiu um aumento médio de preço de 15% em 2009.

As ações continuam, com forte gerenciamento de custos e receitas, sendo que novos projetos de investimento estão em aprovação.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

#### 2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 25 de março de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito no item 2.5 a seguir.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outros similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

#### 2.2 Alterações na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP nº. 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essas Leis tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standard Board - IASB". A aplicação dessas Leis tornou-se obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008.

Em decorrência da promulgação das referidas Leis, durante o exercício de 2008 foram editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC diversos pronunciamentos contábeis com a aplicação obrigatória para o encerramento das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, cujas principais alterações com impactos nos saldos de abertura dessas demonstrações financeiras (1º de janeiro de 2008) foram as seguintes:

	Patrimônio líquido
Saldo originalmente apresentado em 31 de dezembro de 2007	88.186
Eliminação de lucros nos estoques - exercícios anteriores (*)	(8.977)
Provisão para fechamento de mina - exercícios anteriores (**)	(3.764)
	(12.741)
Saldo de abertura ajustado pelas mudanças nas práticas contábeis	75.445

- (\*) Em decorrência da aplicação do CPC 02, as demonstrações financeiras das controladas cujas operações, em essência, representam uma extensão das atividades da Companhia passaram a integrar as demonstrações financeiras da controladora a partir do exercício de 2008, passando a existir a necessidade de eliminar os lucros não realizados provenientes das vendas da Companhia para as suas controladas. Conforme mencionado na nota 2.3 a seguir, o texto do CPC 02 foi revisado em 2009 e o requerimento de integrar as demonstrações financeiras das controladas na controladora deixou de ser exigido.
- (\*\*) Parcela da provisão para fechamento de mina, registrada em 2008, aplicável a exercícios anteriores.

#### 2.3 Alteração efetuada no texto de CPCs emitidos

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu o documento "Revisão no. 01 de Pronunciamentos Técnicos e Orientação Técnica", referente aos Pronunciamentos CPC 02, CPC 03, CPC 16, CPC 26 e CPC 36 e à Orientação Técnica OCP 01, com o objetivo de corrigir e aprimorar a redação de alguns pronunciamentos já editados para melhor alinhá-los às normas internacionais.

O CFC aprovou as referidas correções e aprimoramentos, por meio da Resolução CFC 1.273/10, de 22 de janeiro de 2010.

O principal impacto na Companhia, referente a mudança nos referidos pronunciamentos, corresponde à aplicação do CPC 02 - Efeitos e Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e está relacionada à necessidade de passou a existir em janeiro de 2008, de apresentar os saldos ativos, passivos e os resultados das controladas, consideradas, em essência, como uma extensão das atividades da controladora, integrados nas demonstrações financeiras da controladora. Com esta alteração, essa consolidação deixou de existir.

Desta forma, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2009, estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios, conforme apresentado a seguir:

	2008		
Balanco patrimonial Ativo	Originalmente apresentado	Ajuste	Ajustado
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	18.799	(16.819)	1.980
Contas a receber:			
Partes relacionadas	417	19.081	19.498
Terceiros	24.760	(21.527)	3.233
Impostos a recuperar	13.412		13.412
Estoques	53.189	(22.207)	30.982
Outros	2.658	(2.490)	168
	113.235	(43.962)	69.273
<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo			
Empréstimos a controlada		27.432	27.432
Impostos e contribuições a recuperar	52.167	(1.902)	50.265
Depósitos judiciais	2.781		2.781
	54.948	25.530	80.478
Imobilizado	128.202	(15.702)	112.500
	183.150	9.828	192.978
<b>Total do ativo</b>	<b>296.385</b>	<b>(34.134)</b>	<b>262.251</b>

	2008		
Balanco patrimonial (continuação) Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Originalmente apresentado	Ajuste	Ajustado
<b>Circulante</b>			
Fornecedores			
Empresas controladas e ligada	10.809	(7.060)	3.749
Terceiros	19.715	(16.863)	2.852
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	37.583	1.538	39.121
Impostos e contribuições a recolher	580	1	581
Salários e encargos a pagar	2.755		2.755
Provisão para participação nos resultados	474	(1)	473
Outros	5.028	(3.104)	1.924
	76.944	(25.489)	51.455
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos de partes relacionadas	299.828	(146.295)	153.533
Provisão para perda em investida		129.888	129.888
Provisão para fechamento de mina	15.044	(1)	15.043
Provisão para contingências	359		359
	315.231	(16.408)	298.823
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>			
Capital social	336.353		336.353
Prejuízos acumulados	(432.143)	7.763	(424.380)
	(95.790)	7.763	(88.027)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>296.385</b>	<b>(34.134)</b>	<b>262.251</b>

	2008		
Demonstração do resultado	Originalmente apresentado	Ajuste	Ajustado
<b>Receita bruta de vendas</b>	197.796	(31.527)	166.269
Impostos e contribuições sobre vendas	(7.303)	(12)	(7.315)
Frete sobre vendas	(19.162)	12.450	(6.712)
<b>Receita operacional líquida</b>	171.331	(19.089)	152.242
Custo dos produtos vendidos	(165.917)	57.340	(108.577)
<b>Lucro bruto</b>	5.414	38.251	43.665
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Com vendas	(547)	(3.762)	(4.309)
Administrativas e gerais	(23.949)	510	(23.439)
Provisão para perda em investida		(89.050)	(89.050)
Redução do valor recuperável de ativo imobilizado	(95.100)		(95.100)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.661	1.018	3.679
<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>	(111.521)	(53.033)	(164.554)
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	1.359	(305)	1.054
Despesas financeiras	(10.773)	3.786	(6.987)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(82.629)	47.813	(34.816)
<b>Prejuízo antes da contribuição social e do imposto de renda</b>	(203.564)	(1.739)	(205.303)
Imposto de renda e contribuição social	32.334		32.334
<b>Prejuízo do exercício</b>	(171.230)	(1.739)	(172.969)
Prejuízo por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	(0,07)		(0,34)

	2008		
Demonstração dos fluxos de caixa	Originalmente apresentado	Ajuste	Ajustado
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	7.576	28.795	36.371
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(15.605)	(458)	(16.063)
Caixa líquido provenientes das (aplicadas nas) atividades de Financiamento	18.970	(38.967)	(19.997)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	10.941	(10.630)	311

#### 2.4 Descrição das principais práticas adotadas

##### (a) Ativos circulante e realizável a longo prazo

O caixa e equivalentes de caixa incluem numerário, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas pelos valores aplicados acrescidos de rendimentos auferidos em base pró-rata dia.

As transações em moeda estrangeira são convertidas pela taxa de câmbio nas datas das transações, sendo os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do balanço.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída por montante considerado suficiente para fazer face às perdas prováveis na realização dos créditos.

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor líquido de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Os créditos com empresas controlada e ligada estão representados por operações mercantis e financeiras com essas empresas e incluem, quando aplicável, os encargos financeiros contratuais.

Os demais ativos são apresentados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

##### (b) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

(i) A depreciação e a exaustão dos bens do imobilizado são determinadas pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 9.

(ii) A provisão para gastos com o fechamento de mina refere-se à reservas auditadas e provadas, cuja estimativa apresenta-se classificada no exigível a longo prazo, sendo os seguintes os conceitos adotados no provisionamento dos custos de fechamento de mina:

- Os custos com fechamento de minas são registrados como parte do custo do ativo imobilizado em contrapartida à provisão que suportará tais gastos.

- As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa livre de risco, com base nas projeções de desembolsos efetivos dessas obrigações.